

Resumo Expandido EAEG 2024 UEM A CONSCIENTIZAÇÃO E MATERIALIZAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS: A ATUAÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DE DIREITO INTERNACIONAL

Áreas: Sociais Aplicadas

Nathan Gonçalves da Silva¹, Julia Crubellate², Laura Noronha Novaes³, Luiz Augusto Tolesquini de Oliveira⁴, Gabriela Ruoso Lazzari Almeida⁵, Enaira Camile de Souza Silva⁶

¹Graduando em Direito pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), Contato: ra133372@uem.br

²Graduada em Direito pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), Contato: crubellatej@gmail.com

³Graduanda em Direito pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), Contato: ra133794@uem.br

⁴Graduando em Direito pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). Contato: ra133892@uem.br

⁵Graduanda em Direito pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), Contato: ra133391@uem.br

⁶Graduanda em Direito pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), Contato: ra133479@uem.br

Resumo.

O projeto de ensino buscou promover o estudo e debate sobre Direito Internacional entre graduandos da UEM, abordando temas como direitos humanos e migrações. Utilizou-se o método teórico-bibliográfico, com análises de artigos, jurisprudências e eventos acadêmicos, como a Aula Magna sobre direitos humanos. Parcerias fortaleceram o ensino e a disseminação de conhecimento.

Palavras-chave: *Direito Internacional; Direitos Humanos; Migrações.*

1. Introdução e Metodologia

É cediço que o Direito Internacional desempenha papel importante no mundo globalizado ao estudar a dinâmica dos Estados e dos sujeitos de direito internacional e como estes se relacionam. Mediante a análise de acordos, tratados e normativas internacionais que permitem a integração e cooperação entre os atores internacionais, busca-se encontrar soluções pacíficas e justas para os problemas que afligem a



humanidade. Com a liquidez das fronteiras geográficas e políticas atuais e o aumento das movimentações humanas, novos problemas globais nascem, como é o caso das pandemias, da crise climática, da crise dos refugiados, e somente podem ser enfrentados por meio do multilateralismo, embasada sob uma perspectiva do direito da integração. Diante disso, se faz necessário o estudo do Direito Internacional, pois é o meio mais eficiente para a promoção e cooperação entre diferentes nações, consagrando os Direitos Humanos.

Portanto, o presente projeto de ensino teve como objetivo desenvolver o estudo e o debate sobre o direito internacional entre os graduandos e graduados da Universidade Estadual de Maringá, através da análise de artigos científicos, decisões jurisprudenciais dos tribunais e cortes internacionais, notícias jornalísticas e, conseqüentemente, a discussão dessas mesmas temáticas analisadas. Para isso, utilizou-se o método teórico bibliográfico, mediante o estudo de obras consagradas do direito internacional, como o Manual de Direito Internacional Público (Accioly *et al.*, 2017), de decisões jurisprudenciais de cortes internacionais e a investigação de normativas internacionais como a Declaração Universal dos Direitos Humanos.

2. Resultados esperados e contribuições

Dentre as atividades realizadas ao longo do ano pelo núcleo de estudos, conseguimos alcançar os objetivos propostos no início do projeto. Sendo estes: a) promoção de encontros e debates centrados no direito internacional, baseado através do senso crítico dos discentes; b) abordagem de uma visão sistêmica do direito internacional atrelado às mudanças normativas, tratado e os paradigmas da jurisprudência dos tribunais e cortes internacionais; c) a identificação de falhas e possíveis soluções para litígios, integrado ao sistema de solução de controvérsias no plano da política internacional; d) o estudo analítico, relacionado a evolução do movimentos migratórios e de refúgio¹, bem como as legislações envolvidas nessa temática.

Sendo essas metas que concernem diretamente às subjetividades importantes para discussão e materialização acumulativa para pesquisas, assim menciona-se o direito

¹A **Resolução N.º 021/2018-COU** da Universidade Estadual de Maringá (UEM) institui a Política da Universidade para o Refugiado e Imigrante em Situação de Vulnerabilidade. Segundo o documento, essa política foi oficialmente divulgada e afixada na Reitoria e no site da universidade em 06/08/2018. Conforme essa resolução, a UEM se compromete a desenvolver e implementar estratégias para apoiar refugiados e imigrantes em situação de vulnerabilidade. Isso inclui a integração de discussões sobre o tema nos debates do núcleo, promovendo uma abordagem mais inclusiva e consciente das necessidades desses grupos. A resolução estabelece a responsabilidade de integrar essas questões nas atividades acadêmicas e administrativas da universidade, assegurando que a instituição atue proativamente em prol dos direitos e da inclusão.



internacional dos direitos humanos, direito penal internacional, direito internacional do meio-ambiente, direito migratório e o direito internacional econômico.

Destarte, o núcleo conseguiu proporcionar a realização da Aula Magna intitulada: “A Evolução dos Direitos Humanos e seus Desafios Contemporâneos” (Imagnes anexadas abaixo). Evento o qual contou com a participação dos ilustres, sendo o professor Dr. Delton Aparecido Felipe (DHI-UEM) e o advogado Alan Rafael Zampieri Nascimento, evento esse que abordou questões importantes, como, por exemplo, a violação dos direitos humanos, os desafios enfrentados na garantia desses direitos e a importância da atuação por parte da sociedade civil e do Estado para sua efetivação. Com o intuito de fortalecer essa integração, o projeto estabeleceu uma parceria com o Projeto de Extensão “O Direito Pensa²”. Essa parceria resultou na criação de uma coluna específica dentro do projeto, voltada para a publicação quinzenal de análises sobre o direito internacional dos direitos humanos. Esse esforço teve como objetivo enriquecer a formação acadêmica dos discentes e, ao mesmo tempo, promover a disseminação de conhecimento relevante na área.



Registros da Aula Magna: “Evolução dos Direitos Humanos e seus Desafios Contemporâneos”

3. Conclusão

O projeto de ensino cumpriu plenamente seus objetivos ao fomentar o estudo crítico e aprofundado do Direito Internacional, promovendo discussões relevantes sobre temas como direitos humanos, migrações e questões ambientais. As atividades realizadas, como a Aula Magna e as parcerias com projetos de extensão, contribuíram significativamente para a formação acadêmica dos discentes, proporcionando-lhes uma

²“O Jornal O Direito Pensa” é um projeto de extensão vinculado ao curso de Direito da (UEM), sob coordenação do professor Dr. Antonio Rafael Marchezan Ferreira, o projeto de extensão que tem como objetivo divulgar diversas temáticas por meio de conteúdos variados, como artigos, reportagens e entrevistas.



visão sistêmica e interdisciplinar do Direito Internacional.

Além disso, a análise crítica de jurisprudências e normativas internacionais permitiu a identificação de desafios e possíveis soluções para litígios globais. Dessa forma, o projeto não apenas consolidou o conhecimento teórico, mas também incentivou o desenvolvimento de competências práticas, preparando os alunos para os desafios jurídicos contemporâneos no cenário internacional.

Referências:

ACCIOLY, Hildebrando; NASCIMENTO E SILVA, G. E.; CASELLA, Paulo Borba (Atual.). **Manual de Direito Internacional Público**. 23. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

TRINDADE, Antônio Augusto Cançado. **Os Tribunais Internacionais e a Realização da Justiça**. 3. ed. Belo Horizonte: Del Rey, 2019.